

"Um bom dia a todas e a todos. O setor portuário brasileiro, parte essencial da cadeia logística, é estratégico para a economia do País. E essa importância não vem de hoje.

Lá se vão mais de dois séculos desde a edição do Decreto de Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas, em 1808, um ato que revolucionaria a vida econômica, política e social do Brasil colônia. De lá para cá, construímos uma rica história, escrita com o suor do trabalho e o espírito empreendedor de tantas gerações de brasileiros.

Hoje, mais de 95% da balança comercial brasileira passa pelos nossos portos. É um ir e vir de produtos, que começou com o café e hoje tem na diversificação a sua grande marca.

Por nossos portos passam cargas diferenciadas, do veículo à soja, que somam quase um bilhão de toneladas anuais. É muito, sra presidenta. Mas há potencial para muito mais. Vivemos um momento da economia em que o setor portuário pode, e deve, responder positivamente, com investimentos que contribuirão para alavancar a economia do País.

Ainda estão pendentes no Tribunal de Contas da União os estudos do programa de arrendamentos portuários. Trata-se de um pacote com potencial para gerar investimentos de R\$ 17 bilhões até o ano de 2017.

Novos investimentos públicos e parcerias com o capital privado, sr governador Pezão, são indispensáveis para a modernidade, a eficiência, a rapidez nas operações portuárias e, conseqüentemente, uma maior economia de escala, diminuindo o chamado custo Brasil.

No meu primeiro dia de trabalho, recebi da presidenta Dilma Rousseff a determinação de continuar os esforços para destravar os portos brasileiros, removendo as amarras que impedem novos investimentos.

Este espaço que entregamos hoje é uma prova do compromisso dos empresários brasileiros com a expansão e modernização de operação nos terminais.

A expansão, sr prefeito Eduardo Paes, vai atender as cadeias farmacêutica, automotiva, de óleo e gás, química e siderúrgica, com a geração de cinco mil postos de trabalho diretos e indiretos. Mais emprego e renda. É disto que o País precisa.

Todos nós temos uma preocupação especial com a interação entre Porto e cidade. Para que isso ocorra em harmonia precisamos de acessos em boas condições.

O acesso por água é a nossa estrada líquida, que merecerá toda a atenção deste ministério. A dragagem é um processo contínuo, uma luta permanente para manter as condições ideais de navegabilidade. Os acessos terrestres também enfrentam gargalos em muitos portos brasileiros, interferindo na mobilidade urbana. É outra frente que estamos atacando, integrando projetos públicos e privados.

Por fim, entendo que é nosso dever criar as condições para que investimentos exitosos, como este do Porto do Futuro, se multipliquem Brasil afora. Para que toda uma massa de novos investimentos traga os resultados que esperamos é preciso fazer a lição de casa, e agilizar os processos de outorga, liberando o capital privado para investir com segurança.

Estamos modernizando a gestão das companhias Docas para que os serviços prestados pelo poder público se equiparem à qualidade da gestão dos terminais privados. Outro dever de casa que a Secretaria dos Portos se impõe, por orientação da sra presidenta, é a luta contra a burocracia, a maior inimiga da eficiência, usando ferramentas como o programa Porto Sem Papel. Um ganho de gestão, com economia de tempo e dinheiro.

Estou certo de que a eficiência e a expansão portuária trarão o progresso e o desenvolvimento de que tanto precisamos neste momento de ajustes.

É o Brasil trabalhando forte no presente, superando desafios, estimulando a economia, sempre de olhos postos no grande futuro que nos espera, com a graça de Deus. MUITO OBRIGADO"